



INTRODUÇÃO

A apresentação do Plano de Atividades para 2014 e o orçamento que o sustenta, marca o início de um novo ciclo na Câmara Municipal de Mação, situação reforçada pelo facto de coincidir com um novo mandato autárquico e ainda o final de um Quadro Comunitário de apoio e início de um outro.

O Plano e Orçamento que são colocados à discussão e votação dos órgãos autárquicos do Município de Mação para 2014, tiveram pois aqueles pressupostos na sua elaboração e todo e qualquer análise que se faça aos mesmos deve ter em conta o atrás referido, situação evidentemente comum aos 308 Municípios Portugueses.

O início de um novo mandato autárquico, como o atual que implicou a entrada de um novo Presidente e conseqüente alteração no Executivo Camarário, acarreta, naturalmente, novas ideias, novos procedimentos, novas formas de atuar.

Como foi referido no período eleitoral que antecedeu as eleições de 29/09/2013, a candidatura que saiu vencedora das eleições, consubstanciava o seu programa em 8 áreas de intervenção prioritária, bem como num programa para o Desenvolvimento Rural Sustentável, que terá na sua implementação algumas medidas que se incluem nalgumas daquelas áreas de intervenção.

Dando assim consequência ao programa que foi sufragado, e tendo em consideração as nossas ideias para o Concelho, iremos basear este Plano de Atividades e aquelas que apresentamos neste mandato, o que implicará a repetição de medidas ao longo dos anos naquelas 8 áreas de intervenção, sem prejuízo de eventuais alterações que entendamos fazer, quer por contingências da governação, quer por força de contributos que nos façam chegar. Neste particular, aliás, importa desde já referir que estamos abertos às sugestões e ideias que, nomeadamente, os eleitos locais do PS nos queiram fazer chegar. Estes documentos balizam a linha de atuação da Câmara Municipal, não sendo imutáveis, não constituindo por isso, verdades absolutas ou soluções miraculosas para o nosso Concelho.



Assim as áreas de intervenção prioritárias para o próximo ano e seguintes, serão:

- 1. Ação Social e Apoio às Famílias;**
- 2. Educação, Conhecimento, Cultura e Cidadania;**
- 3. Apoio às empresas e agentes económicos – Empreendedorismo;**
- 4. Gestão Territorial, Turismo, Património, Floresta Agricultura e Produtos Endógenos, Associativismo e Desenvolvimento Rural;**
- 5. Saúde, Bem-Estar, Desporto e Lazer;**
- 6. Infraestruturas e Obras Públicas;**
- 7. Juventude;**
- 8. Comunicação e proximidade com o Município.**

Em todas estas áreas serão desenvolvidas medidas concretas que permitirão atingir os objetivos a que nos propomos para este mandato autárquico e que de forma clara e objetiva foram assumidos e que agora reiteramos:

- ✓ O aprofundamento do Concelho como socialmente justo e aprofundamento do apoio às famílias;
- ✓ Melhoria das condições e qualidade no ensino;
- ✓ Suster a desertificação humana;
- ✓ Criar condições para o desenvolvimento de atividades geradoras de emprego;
- ✓ Valorização do meio rural e as suas respetivas atividades produtivas;
- ✓ Afirmação do Concelho como Pólo de conhecimento, através do ensino especializado ministrado no Museu e no Instituto Terra e Memória;

Temos a plena consciência do desafio que temos pela frente, das dificuldades que iremos enfrentar, dos condicionalismos e dos problemas gravíssimos que o País atravessa e que são um obstáculo a que os Municípios, especialmente aqueles que têm mais problemas, se possam desenvolver. Acresce ainda o facto do “desenho” para o próximo Quadro Comunitário não estar concluído e não podermos, com rigor, saber com aquilo que contamos. Por outro lado, as



sistemáticas diminuições de verbas do OE que têm, necessariamente, implicações na gestão da Câmara Municipal de Mação e que nos irão obrigar a fazer escolhas, por vezes não muito fáceis, condicionam determinantemente a nossa ação.

Apesar de tudo, temos esperança, determinação e entusiasmo para em conjunto com TODOS os Maçaenses, trabalhar para um Concelho melhor. Temos convicção que unidos no essencial, será possível ultrapassar as dificuldades, vencermos as adversidades e cumprir com aquilo a que nos comprometemos com os Municípios do Concelho de Mação.

Contaremos com a seguinte composição para o Orçamento de 2014:

	RECEITA	DESPESA
CORRENTES	8.474.564,56€	7.484.797,74€
CAPITAL	2.071.837,00€	3.061.603,82€
TOTAL	10.546.401,56€	10.546.401,56€

A nossa convicção é que, apesar de prescindirmos de receitas importantes, p.ex. IMI, será possível atingirmos os objetivos a que nos propomos com os valores que apresentamos, na certeza que a execução deste orçamento será difícil, implicando o máximo empenho de todos nós.

1. AÇÃO SOCIAL E APOIO ÀS FAMÍLIAS

Esta é uma área que sempre mereceu e cada vez mais deverá merecer a nossa atenção, por razões óbvias, face à situação económica do País que se reflete nas condições de vida da nossa população, principalmente naqueles que se encontram numa situação mais vulnerável, sobretudo devido a situações de desemprego.

Assim, tomaremos as seguintes iniciativas:



- ✓ Durante o próximo ano iremos progressivamente, diminuir os custos das refeições escolares nas Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância, até atingir a gratuidade;
- ✓ Dinamização do Gabinete de Ação Social, com um conjunto de iniciativas para os mais idosos, através de um Programa de intervenção, que prevê, para já, as seguintes atividades:
 - Criação do Gabinete de Apoio à Pessoa Idosa;
 - Apoio a idosos com a demência de Alzheimer e/ou outras demências;
 - Clube Sénior de Mação;
 - Mação Contra a Solidão.
- ✓ Participação com o Agrupamento de Escolas e a Associação de Pais, num Banco de Livros escolares;
- ✓ Reforçar a componente de apoio à Família na Rede Escolar;
- ✓ Manutenção dos apoios às famílias que têm sido prestados, nomeadamente através do Gabinete de Ação Social;
- ✓ Reforço e dinamização da Loja Social.

2. EDUCAÇÃO, CONHECIMENTO, CULTURA E CIDADANIA

É essencial que a aposta nestes domínios se mantenha, como até à presente data, e dentro daquilo que nos for possível iremos reforçar a mesma.

O apoio sistemático que tem sido prestado ao Agrupamento de Escolas; ao projeto cultural e educativo do Museu; a aposta numa cada vez maior intervenção cívica que promova a cidadania, são instrumentos que reportamos de fundamentais para um maior desenvolvimento do nosso Município.

Para tanto iremos:



- ✓ Reforçar as potencialidades do Museu, como fator de desenvolvimento económico-social, através de uma maior aposta nas parcerias com os meios universitários, científicos e económicos;
- ✓ Promover a dinamização dos espaços de memória nas Freguesias do Concelho, em colaboração estreita com as respetivas Juntas e Associações;
- ✓ Intensificar a oferta cultural na Biblioteca/Ludoteca;
- ✓ Conclusão das obras da Galeria/Espaço Padre Figueiredo, a inaugurar na Feira Mostra, com uma exposição de artistas Maçaenses;
- ✓ Aposta na educação para a cidadania, através de palestras, colóquios, exposições e sessões de esclarecimento;
- ✓ Apoio incondicional ao Agrupamento de Escolas e à comunidade escolar, através dos projetos e incentivos que têm sido desenvolvidos, tais como:
 - Bolsas de Estudo;
 - Prémios de Mérito;
 - Viagem à Europa;
 - Universidade Júnior (gratuito);
 - Visitas de Estudo (gratuito);
 - Aquisição de Manuais Escolares (comparticipação);
 - Serviço de orientação clínica (gratuito);
 - Terapia da Fala (gratuito) ;
 - Férias Escolares (gratuito);
 - Viagens de Estudo (gratuito);
 - Ensino de Música no Pré-Escolar (gratuito);
 - Ensino do Inglês no Pré-Escolar (gratuito);
 - Ensino de Educação Física no Pré-Escolar (gratuito);
 - Ensino de Pintura no Pré-Escolar (gratuito);



- Apoio ao Ensino profissional.

3. APOIO ÀS EMPRESAS E AGENTES ECONÓMICOS - EMPREENDEDORISMO

A criação de riqueza, de postos de trabalho com a conseqüente fixação de pessoas, condição *sine qua non* para sustentar a desertificação que nos assola, só pode ser feita com as empresas e os agentes económicos.

O novo quadro comunitário que brevemente irá entrar em vigor será muito direccionado para o apoio às empresas e agentes económicos, sendo por isso fundamental, se quisermos ser conseqüentes, disponibilizar recursos e meios para contribuir para a prossecução daquele objetivo. Deste modo iremos:

- ✓ Reformular o GEMA, de forma a tornar este Gabinete mais proactivo junto dos empresários e agentes económicos;
- ✓ Agilizar os licenciamentos e autorizações municipais;
- ✓ Disponibilizar toda a informação relativa a apoios comunitários e outros aos empresários;
- ✓ Criar a Figura do "Provedor do Empresário";
- ✓ Apoiar a promoção das novas empresas e dos nossos produtos em Portugal e no Estrangeiro;
- ✓ Disponibilizar o Sistema de Segurança Alimentar a todos os agentes económicos interessados;
- ✓ Criação do Conselho Empresarial Municipal, com representantes dos diversos setores de atividade económica;
- ✓ Disponibilizar os serviços da Câmara para que funcionem como "Embaixadores" e "Promotores" das nossas empresas, agentes económicos e produtos;
- ✓ Avaliar a possibilidade de cedência de espaços/armazéns de média dimensão a empresas, a exemplo do que já sucede no edifício onde funcionava o CNO.



4. GESTÃO TERRITORIAL, PATRIMÓNIO, TURISMO, FLORESTA AGRICULTURA E PRODUTOS ENDÓGENOS, ASSOCIATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL

É fundamental nesta área, consolidar e integrar todo o potencial produtivo no Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável que vamos seguramente implementar. A valorização do novo ecossistema agro-florestal permitirá a sustentabilidade do território e consequente fixação de pessoas à terra. Pensamos que tal ainda é possível, assim teremos de:

- ✓ Dinamizar a Marca Mação e consequente aposta na comercialização dos nossos produtos de elevada qualidade e reconhecida especificidade;
- ✓ Elaborar um programa de Gestão do território;
- ✓ Gerir uma bolsa de terras disponibilizadas pelos proprietários, para usufruto dos interessados;
- ✓ Apoio à dinamização e operacionalização das ZIF;
- ✓ Dinamização da fileira olivícola, através do apoio à promoção e comercialização;
- ✓ Aquisição de um equipamento para embalamento de azeite, incluindo a linha de embalamento e o equipamento para cuvetes;
- ✓ Dinamização da fileira vitivinícola, incluindo extensão rural, formação, visitas e eventos temáticos, licenciamento de unidades, apoio à promoção e comercialização;
- ✓ Elaboração dos cadernos de especificações dos principais produtos tradicionais de panificação, pastelaria e doçaria;
- ✓ Apoio ao artesanato concelhio;
- ✓ Elaboração de um roteiro concelhio evidenciando as principais infraestruturas, património, atividades e produtos tradicionais derivados;
- ✓ Aposta concertada nas nossas Praias Fluviais, tirando partido das especificidades e características próprias de cada uma delas;



- ✓ Reforço da articulação dos serviços municipais, nomeadamente Turismo, Cultura, Museu e Biblioteca, de forma a potenciar cada um deles para o desenvolvimento turístico;
- ✓ Assunção clara da aposta nos 14km de margem que temos junto ao Rio Tejo, como forma de dinamização turística;
- ✓ Dinamização de percursos pedestres;
- ✓ Apostar fortemente na promoção do Concelho através da realização/apoio a eventos gastronómicos, desportivos, culturais, com especial enfoque na Feira Mostra.

5. SAÚDE, BEM-ESTAR, DESPORTO E LAZER

A aposta nestas vertentes, assenta na promoção da qualidade de vida dos nossos Municípios, tirando partido das infraestruturas e dos recursos humanos e materiais que possuímos. É fundamental garantir o acesso de todos à saúde, desporto e lazer, assim iremos implementar as seguintes medidas:

- ✓ Apoio aos serviços de saúde, contribuindo para que todos tenham cuidados básicos de saúde em condições adequadas;
- ✓ Promoção de um elevado nível de saúde pública;
- ✓ Elaboração de regulamento Municipal relativo à detenção de espécies pecuárias e à detenção e circulação de animais de companhia;
- ✓ Alteração do horário das Piscinas Descobertas;
- ✓ Valorização dos espaços verdes, zonas de lazer e recreio;
- ✓ Promoção de desporto e atividades ao ar livre;
- ✓ Apoio ao desporto de competição.



6. INFRAESTRUTURAS E OBRAS PÚBLICAS

Ao longo dos últimos anos, a Câmara Municipal de Mação dotou o Concelho de um significativo número de equipamentos e variadas infraestruturas. É nossa convicção que o grande esforço financeiro nestas áreas foi feito. Apesar da constatação daquele facto, não é menos verdade que temos ainda, algumas infraestruturas, como a rede viária municipal e arruamentos que carecem de urgente intervenção. De igual forma, há ainda muito a fazer em termos de reabilitação urbana, preservação de edifícios municipais e/ou transferências de serviços que implicam esforço financeiro.

É por todos reconhecido que os custos de todas as intervenções que referenciamos são muito significativas. Este facto aliado às circunstâncias económico-financeiras do País, redução do orçamento municipal e, para já, não acesso ao Quadro Comunitário para financiamento destas obras, torna impossível resolver, com a rapidez que desejávamos, todas as situações pertinentes. Iremos avaliar a possibilidade de recorrer a um financiamento bancário por forma a alocar meios para concretizar algumas intervenções. Assim, no próximo ano iremos:

- ✓ Reabilitar arruamentos e rede viária;
- ✓ Concluir o projeto e iniciar obra de reabilitação do acesso sul de Mação;
- ✓ Promover a requalificação do espaço público nas nossas localidades;
- ✓ Manter rede de estradões e caminhos municipais;
- ✓ Promover a requalificação da Praia Fluvial de Ortiga;
- ✓ Maximizar a segurança rodoviária através da manutenção de infraestruturas e sinalética;
- ✓ Iniciar a construção da Casa das Associações no centro histórico da sede de Concelho.



7. JUVENTUDE

A aposta nos jovens do Concelho de Mação é uma condição necessária para que esta terra tenha futuro. Os jovens têm de ser nossos cúmplices na tarefa de construir o nosso Concelho, porque o seu dinamismo e energia são fundamentais para os desafios que temos pela frente.

Naqueles pressupostos, iremos:

- ✓ Criar o Cartão Jovem Municipal;
- ✓ Criar o Conselho Municipal de Juventude;
- ✓ Disponibilizar um Programa de Apoio ao Empreendedorismo Jovem Sub-30;
- ✓ Apoiar a fixação de Jovens Agricultores;
- ✓ Promover e/ou apoiar iniciativas de/com Jovens.

8. COMUNICAÇÃO E PROXIMIDADE COM O MUNÍCIPE

Reconhecendo a comunicação como fator essencial para uma administração eficiente e transparente, e tendo presente que a nossa ação será tão ou mais bem compreendida pelos Municípes quanto maior for a informação que aqueles tenham, iremos reforçar o contacto com os Maçaenses pelos mais variados meios.

A aproximação àqueles que sentem este Concelho será uma prioridade por forma a incluir TODOS na tarefa de construir o nosso futuro coletivo, assim:

- ✓ Criaremos o Gabinete do “Maçanico”, com a função de promover uma ligação estreita e efetiva com aqueles que vivem do Concelho de Mação;
- ✓ Promoveremos um encontro de Maçaenses na Área Metropolitana de Lisboa, onde iremos expor a nossa realidade, projetos futuros e, principalmente, receber contributos dos nossos conterrâneos;



- ✓ Iremos, formalmente, uma vez por mês, contactar localmente com as populações das 8 Freguesias, com as associações, empresas e IPSS, no fundo com toda a comunidade local;
- ✓ Dinamizaremos o Gabinete do Muncipe e criaremos a figura do “Provedor do Município”;
- ✓ Promoveremos Encontro de Emigrantes no próximo verão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como referimos, o Plano de Atividades agora apresentado, reflete, em grande medida, as ideias e projetos que foram dados a conhecer aos Muncipes em devido tempo. Tal facto não implica que não seja dinâmico e passível de alterações e/ou adaptações da nossa atividade.

A nossa abertura a consensos e entendimentos sobre aquilo que é essencial e fundamental para o nosso Concelho é total, sem que tal, obviamente, desvirtue as escolhas feitas pelos nossos Muncipes. Como foi referido na tomada de posse dos órgãos autárquicos, as eleições e o seu resultado, são um assunto encerrado e resolvido, o importante agora é o Concelho de Mação.

Tendo presente os limites orçamentais que temos, agravados pelas escolhas políticas que unanimemente fizemos, é nossa firme convicção que apresentamos um plano e orçamento que consideramos equilibrado e adequado face às circunstâncias que Mação e Portugal vivem.

Mação, dezembro de 2013.



MUNICÍPIO DE MAÇÃO
CÂMARA MUNICIPAL
